



“PROJETO FLANELINHA”

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - Convivência e fortalecimento de vínculo

RELATÓRIO QUADRIMESTRAL

JANEIRO A ABRIL/2018



PROJETO FLANELINHA

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA - Convivência e fortalecimento de vínculo.

REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE:

Sueli Aparecida Cylos Hoshino

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO:

Paula Carolina de Albuquerque Matarazzo

Taís Vieira Arruda



PROJETO FLANELINHA

Índice

Identificação do Projeto

Histórico/ Apresentação

1. Objetivo Geral
2. Objetivos Específicos
3. Planilha – Origem dos Recursos
4. Infraestrutura
5. Tipo de Serviço
6. Público Alvo
7. Abrangência
8. Identificação dos serviços executados
9. Metas
10. Sistema de monitoramento e avaliação
11. Reuniões Realizadas
12. Eventos Realizados
13. Registro dos Eventos Realizados (FOTOS)
14. Planilha II – Recursos Financeiros Utilizados
15. Relatório de avaliação e monitoramento
16. Avaliação Diagnostica – Visão psicossocial
17. Gráficos de Acompanhamento do Projeto Flanelinha
18. ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS



IDENTIFICAÇÃO:

Entidade Proponente: Instituto Geração Unidades Produtivas – Projeto Flanelinha

CNPJ: 00.773.364/0001-04

Registro no CMDCA: 018

Validade do Registro: Abril/2019

Endereço: Rua Joaquim Monteiro Sobrinho, nº 30 Vila Monteiro.

Cidade: Itapetininga/SP

CEP: 18201-540

Fone/Fax: (15) 3273-4552

E-mail: institutogeracao@hotmail.com

REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE:

Nome: Sueli Aparecida Cylos Hoshino

Fone/Fax: (15) 3273-4552

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO:

Nome: Paula Carolina de Albuquerque Matarazzo

EQUIPE TÉCNICA DO PROJETO:

Nome: Tais Vieira Arruda

HISTÓRICO:

Aos 31 de julho de 1995, em sua sede social, à Rua Cesário Leonel Ferreira, nº 930-A, Vila Rosa, Itapetininga/SP, reuniu-se um grupo de pessoas idôneas, deste mesmo município, interessadas em fundar uma sociedade civil, sem fins lucrativos, apolítica e sem ligações religiosas, com o objetivo primeiro de prestar assistência a crianças e adolescentes em situação de risco e vulnerabilidade social. E assim, fundou-se o Instituto Geração – Unidades Produtivas. É importante salientar que este grupo formou-se a partir de um ideal de solidariedade e compaixão ao próximo, da necessidade emergente, por parte de seus integrantes, de fazer algo a mais para crianças e adolescentes menos favorecidos.

O objetivo inicial do projeto visava dar assistência a engraxates do referido município. Porém, no decorrer dos anos e à medida que novas necessidades foram surgindo (sejam elas de melhor atendimento, ampliação, entre outras), o projeto foi tomando novas formas e evoluindo para atender a demanda que se fazia naquela época até os tempos atuais. No período de 1995 a 2001, por exemplo, chegou a atender duzentos adolescentes, em situação de risco social. São três os projetos desenvolvidos pelo Instituto Geração: Projeto Flanelinha, Projeto Mudas da Cidade e Projeto Transformando o Futuro (antigo Projeto Jovem Aprendiz), cada qual com seus objetivos próprios e específicos, mas todos voltados para a missão de praticar uma política de prevenção, promoção e proteção social da criança e do adolescente, visando principalmente à melhoria do desenvolvimento físico, moral, intelectual e psicossocial desses usuários.

PROJETO FLANELINHA: Atende crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 6 a 12 anos e 11 meses que estão inseridas na Rede Pública de ensino e tem como proposta oferecer atendimento e acompanhamento às crianças em condições de risco e vulnerabilidade social, através de atividades culturais, artísticas, físicas, esportivas, pedagógicas, lazer e recreação, além de atendimento psicológico. O projeto funciona como contra turno escolar, de modo a auxiliar as famílias



que trabalham e não tem onde deixar seus filhos no período em que não estão na escola, sendo um meio de segurança para a família e desenvolvimento para com estas crianças.

1- **OBJETIVO GERAL:** Promover o desenvolvimento familiar, social, cultural e educacional de 120 crianças de ambos os sexos, na faixa etária de 6 a 12 anos/ 11 meses de idade, oriundos da área oeste do município de Itapetininga, no período de um ano (2018 a 2019).

2- **OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- ✓ Facilitar o processo de aprendizagem e melhoria do rendimento escolar, através de estímulos nas áreas: pedagógica (lúdica), cultural, lazer e bem-estar;
- ✓ Promover a autonomia e cidadania das crianças inseridas no projeto;
- ✓ Desenvolver relações humanas de afetividade, solidariedade e respeito mútuo para o fortalecimento de vínculos familiares e sociais.

3- **INFRAESTRUTURA**

A sede da organização é:

() própria (X) alugada () cedida () outros: _____

ESPAÇOS	QUANTIDADE
Banheiro Feminino	01
Banheiro Masculino	01
Sala de Aula	02
Sala de Vídeo	01
Refeitório	01
Cozinha	01
Biblioteca	01
Secretária	01

FOTOS:





Banheiro Feminino e Masculino



Sala de Aula.



Salas de Música e Idiomas



Sala de Vídeo e Biblioteca.





Refeitório



Cozinha.



Secretaria/Administrativo



TIPO DE SERVIÇO

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

4- PÚBLICO ALVO

O projeto tem capacidade para atender 120 crianças pertencentes a famílias de baixa renda e/ou expostas a situações de vulnerabilidade social, de ambos os sexos, na faixa etária de 6 a 12 anos e 11 meses de idade, sendo a forma de acesso ao projeto: por procura espontânea ou encaminhamento da rede socioassistencial e demais políticas públicas.



5-ABRANGÊNCIA

As atividades são desenvolvidas na Sede do Instituto Geração Unidades Produtivas, localizada na Vila Monteiro. As crianças são oriundas da área oeste do município de Itapetininga, de abrangência do CRAS – Marina Caron: Jardim Fogaça, Vila Aparecida, Vila Monteiro, Jardim Maricota, Jardim Brasil, Jardim Paulista, Jardim Brasil, Jardim Itália, Centro, Vila Nova Itapetininga, taboãozinho, entre outros.

6-SERVIÇOS EXECUTADOS ATRAVÉS DO MANUAL DE OPERAÇÃO INTEGRAL

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO:

✓ Orientação de Estudos:

Objetivo: Proporcionar apoio de acordo com o déficit de aprendizagem de cada participante, para ser capaz de identificar, analisar e criticar o uso da língua portuguesa como instrumento de divulgação de valores; Reconhecer que a matemática, está voltada para o cidadão resolver problemas do cotidiano;

Atividades Exercidas: Atividades desenvolvidas através de jogos lúdicos, ênfase a leitura, produção e interpretação de textos.

✓ Oficina de Idiomas:

Objetivo: Contemplar as diferentes áreas do conhecimento;

Atividades Exercidas: Iniciação; Textos, traduções, Músicas, Leitura, conversação, oralidade, teatro, apostila, imagens, vídeos, realizações de cartazes e danças;

✓ Rodas de Conversa:

Objetivo: Ampliar as possibilidades de trabalhar com a comunicação e discussão de Temas relacionados à: (Educação em Direitos Humanos, Ética e Cidadania e Higiene Pessoal);

✓ Oficina de Informática Básica:

Objetivo: Proporcionar à criança o conhecimento básico da informática e a utilização do computador como instrumento no ensino-aprendizado.

Atividades Exercidas: Aula teórica, Apresentação dos equipamentos, pesquisas, trabalhos, Windows, Word, Planilhas, Excel, Power Point, Digitação, internet, vídeos;

CULTURA E ARTES:

✓ Oficinas de Grafite:

Objetivo: Estimular as crianças na concepção de projetos culturais, sociais e artísticos de forma a diferenciar pichação de grafite;

Atividades Exercidas: Desenhos e seus efeitos, Sombreamentos, Conhecimento das Cores, história e cultura do grafite, transformação da palavra para o grafite, desenho em 3D, conhecimento básico de materiais de pintura;

✓ Iniciação Musical:



Objetivo: Desenvolver percepção auditiva e melódica, ouvir e perceber e discriminar sons. Brincar, inventar e reproduzir criações musicais de modo a desenvolver os elementos técnicos- musicais, bem como, do trabalho em grupo, da cooperação, do respeito mútuo, da solidariedade, do senso crítico e da autonomia;

Atividades Exercidas: Instrumentos, partitura, letras, musicas, violão, flauta doce, canto coral, paródias, apresentações, conhecimento da história e cultura, dinâmicas de grupos;

✓ **Danças:**

Objetivo: Promover socialização por meio do movimento do corpo em dança;

Atividades Exercidas: Danças coletivas regionais, clássicas e contemporâneas que permitam apropriação de espaços, ritmos e subjetivação da criança.

✓ **Teatro:**

Objetivo: Desenvolver habilidades artísticas, despertando o interesse e o gosto por atividade de expressão gestual, verbal e corporal, favorecendo o desinibir de cada aluno.

Atividades Exercidas: Expressão corporal, interpretação de texto, confecções de roupas, jogos teatrais que desperte interação e criatividade, dinâmica de grupo;

✓ **OFICINA DE ARTESANATO:**

Objetivo: Desenvolver habilidades manuais, artísticas e de coordenação motora fina, estimular a capacidade criativa e a percepção visual, confeccionar diferentes objetos, produtos artesanais, despertar novos talentos e/ou futuros profissionais da área, melhorar e fortalecer a autoestima;

Atividades Exercidas: confeccionar trabalhos manuais, trabalhar com desenhos, pinturas, cores, traços e materiais diversos, como: material reciclado, retalhos de tecido e de E.V.A., linhas, lãs, etc., a fim de extrair o máximo do potencial artístico, latente nas crianças.

ESPORTE E LAZER:

✓ **Oficina de Atividades Esportivas:**

Objetivo: Tem o papel fundamental no desenvolvimento físico, mental e intelectual além de contribuir para a recuperação social da criança auxiliando nas normas e regras de comportamento;

Atividades Exercidas: Múltiplas Vivências Esportivas treinamento, jogos e competições, tênis de mesa, Futebol, vôlei, xadrez, voleibol, entre outros.

✓ **Ginástica Rítmica:**

Objetivo: Envolver a prática de evoluções especiais, numa combinação de elementos que exige força, equilíbrio e precisão, de modo a auxiliar na disciplina, desenvolvimento corporal e concentração;

✓ **Recreação e Lazer:**

Objetivo: Potencializar as práticas de recreação e lazer por meio da convivência e aprendizado humanas, em prol a saúde e da alegria;

Atividades Exercidas: Gincanas, Competições, Pula Corda, Amarelinha, Brinquedos, entre outros.

COMUNICAÇÃO USO DE MÍDIAS E CULTURA DIGITAL:



✓ **PALESTRAS:**

Objetivo: Ampliar o conhecimento e discussão de assuntos, tais como (Educação em Direitos Humanos, Ética e Cidadania e Promoção da saúde), como método de prevenção e orientação aos inseridos no projeto, através de profissionais das diferentes áreas.

7-METAS

Para o objetivo específico 01:

- ✓ Proporcionar um apoio escolar de qualidade que favoreça diretamente e indiretamente o melhoramento das crianças inseridas no projeto, no que se refere ao rendimento e frequência escolar na rede pública de ensino; Ampliar a participação das crianças inscritas no projeto, em ações sociais, comunitárias e culturais e lazer;

Para o objetivo específico 02:

- ✓ Aumentar e ampliar o acesso dos usuários e suas famílias a serviços e direitos socioassistenciais;
- ✓ Desenvolver nas crianças a capacidade de avaliar atenções recebidas, expressar opiniões, fazer reivindicações e escolhas próprias, melhorando conseqüentemente sua autoestima e autonomia;

Para o objetivo específico 03:

- ✓ Promover a melhoria na qualidade de vida das crianças inseridas no projeto, bem como de suas famílias (direta ou indiretamente).

8-SISTEMA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

MONITORAMENTO (indicadores de processo)	AVALIAÇÃO (indicadores de resultado)
Adesão ao projeto (número de matrículas e Lista de Presença);	Levantamento periódico do número de inscritos (Frequência);
Visitas na rede pública de ensino;	Registros de visitas e contatos com a rede de ensino no qual a criança esta inserida;
Relatórios inicial e periódico do aproveitamento/ desenvolvimento dos inseridos no projeto nas diferentes áreas pedagógicas e técnica	Avaliação do desenvolvimento de habilidades, através de questionários dirigidos: <ul style="list-style-type: none"> • AVALIAÇÃO DO DIAGNÓSTICO INICIAL (Marco Zero)
Tabela de comportamento (Quadro de auto avaliação (VERDE/ AMARELO e VERMELHO)	Levantamento periódico do desempenho e desenvolvimento pessoal dos atendidos através de um gráfico/ tabela documentada;
Reuniões e Grupos com pais/ responsáveis	Lista de presença dos pais/ responsáveis nas reuniões e/ou nos grupos;

09- REUNIÕES REALIZADAS NO PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2018

- 01 Reunião com Funcionários;
- 01 Reunião Com Pais e responsáveis;
- 00 Grupo de Orientação a Pais e responsáveis;
- 02 Visitas em Escolas Municipais;
- 01 Visita no CAPS-AD;
- 02 Visita em UB ;
- 01 Visita ao DEISA de Itapetininga;
- 04 Visitas Domiciliares;
- 01 Visita no Conselho Tutelar de Itapetininga.

10-EVENTOS REALIZADOS NO PERÍODO DE JANEIRO A ABRIL DE 2018

- PARQUE DE DIVERSÕES "HORTO RELIGIOSO"- Projeto Férias;
- CINEMA- FILME;
- AULA DE ZUMBA- Projeto Férias;
- CLUBE DE CAMPO DOS BANCÁRIOS- Projeto Férias;
- CHÁCARA-Projeto Férias;
- MATINÉ DE CARNAVAL;
- REINAUGURAÇÃO DO ESPAÇO DA BOCHA;
- FESTA DE PÁSCOA;
- TEATRO SESI- "Espetáculo Telhado de Ninguém";
- FORMATURA DAS CRIANÇAS DA INFORMÁTICA;
- APRESENTAÇÃO NO EVENTO "ABRIL AZUL"- Clube Sede Venâncio Ayres;
- TEATRO RENAULT/ SP- "Espetáculo A Noviça Rebelde";
- PALESTRA SENAC- Higiene e Cuidados Pessoais.

11-REGISTRO DOS EVENTOS REALIZADOS DE JANEIRO A ABRIL DE 2018:



PARQUE DE DIVERSÕES



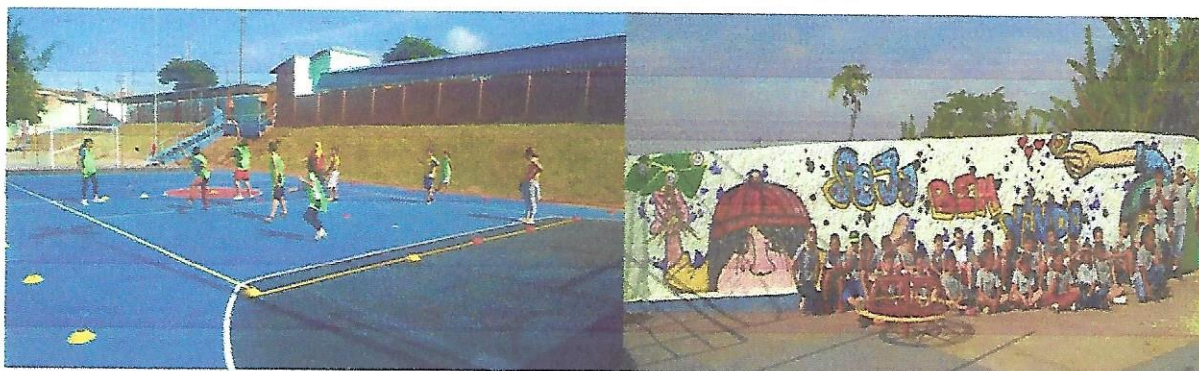
CINEMA



CHÁCARA



MATINÉ FLANELINHA



REINAUGURAÇÃO DA BOCHA



FESTA DA PÁScoa



Instituto Geração



FORMATURA DA TURMA DA INFORMÁTICA



APRESENTAÇÃO "ABRIL AZUL" DA APAE



ESPETÁCULO "A NOVIÇA REBELDE" TEATRO RENAULT-SP



PALESTRA PROMOVIDA PELO SENAC "HIGIENE E CUIDADOS PESSOAIS"

12- Relatório de Avaliação e Monitoramento

O monitoramento e avaliação são através de lista de presença diária, e quando existem três faltas consecutivas do atendido entramos em contato com a família e responsável.

Em relação ao comportamento e participação dos atendidos nas atividades propostas é realizado um quadro de monitoramento e avaliação através das cores (Verde Amarelo e Vermelho).



RELATÓRIO PSICOSSOCIAL – QUADRIMESTRAL

JANEIRO A ABRIL DE 2018

Minhas atividades no Projeto Flanelinha iniciaram-se no mês de Fevereiro de 2018, logo na primeira semana de Fevereiro e foram realizadas entrevistas do Processo Seletivo para o cargo de Educador Social, ao término das entrevistas foram realizadas as avaliações dos resultados obtidos. Da segunda semana de Fevereiro até a terceira semana de Maio de 2018, realizei junto a coordenadora Paula Matarazzo 03 (três) visitas domiciliares, 01(uma) visita a Escola EMEF Benedita Vieira Madalena, 01 (uma) visita ao Posto de Saúde Vila Nova Itapetininga, 01 (uma) visita ao Conselho Tutelar da Cidade de Itapetininga, 01(uma) visita ao Centro de Atenção Psicossocial de Itapetininga e algumas discussões de caso. Além dessas situações citadas acima, foi dado assistência e suporte na área psicológica as crianças a fim de desenvolver questões de defasagem cognitiva, intelectual e de coordenação motora. As crianças foram atendidas em grupos, separadas conforme suas respectivas turmas (BABY I,II e KIDS I,II) e período (Manhã e Tarde). Também foi dado acolhimento individual por busca espontânea das crianças ou por busca ativa, conforme a necessidade.

O trabalho na área de psicologia foi desenvolvido através de atividades lúdicas com valor cognitivo e social, pois ambos ajudam a manter a atenção e a concentração, desenvolve o raciocínio, estimular a compreensão da palavra como um todo (percepção, significado, símbolos gráficos), trabalhar a compreensão dos assistidos diante as limitações dos amigos, assim como respeito entre todos, e às regras tanto do atendimento quanto institucionais de forma geral (sempre fazendo paralelos com a vida/realidade). Também foi realizado orientações e rodas de conversas, direcionadas de acordo com a proposta técnica como também a partir de temas, interesses ou necessidades apontadas pelo grupo; vale ressaltar que as orientações são e foram constantemente realizadas, direta e/ou indiretamente durante os atendimentos, abordando toda e qualquer necessidade surgida ou apontada por algum profissional do Projeto Flanelinha ou pela Família.

No mês de abril também houve um Processo Seletivo do qual participei, para o cargo de Monitor de Atividades Esportivas, neste processo foi realizado entrevistas e após avaliações dos resultados obtidos. Fora o Processo Seletivo, em Abril participei da reunião realizada aos Pais e Responsáveis para falar sobre as normas e regras do Projeto Flanelinha e as atividades propostas pelos Professores, Monitores e Psicóloga. Aproveitei a oportunidade para ressaltar a importância da participação da família em conjunto com o projeto no desenvolvimento das crianças, e me coloquei a disposição para orientação e esclarecimentos sobre as necessidades educacionais, comportamentais e emocionais dos inseridos, e até mesmo para dar um suporte e acolher as demandas familiares em prol do bem estar do assistido, mas percebeu-se falta de adesão por parte dos familiares aos atendimentos. Durante esses três meses apenas vinte uma mães e responsáveis procuraram atendimento, ressaltando que o número atual de assistido são 123, portanto, notasse pouquíssima procura dos responsáveis a assistência psicológica. Nos atendimentos foram realizadas as entrevistas de anamnese que estão arquivadas junto aos prontuários das crianças.

Como comecei a trabalhar no Projeto no início do mês de Fevereiro, juntamente com a volta do recesso escolar, não tive grandes dificuldades na adequação e adaptação das regras e rotinas dos atendimentos individuais, em grupo e familiar. O interesse das crianças, como um todo, pelas atividades propostas na área de psicologia estão sendo satisfatórias. Há várias crianças procurando acolhimento psicológico individualmente por busca espontânea, validando assim, a necessidade



de um profissional para cuidar da saúde emocional dos assistidos, já que o “desenvolvimento” depende muito do equilíbrio emocional.

Foi possível perceber um pequeno progresso e melhora nas atitudes e comportamento de alguns dos alunos, uma melhora na adequação às regras estabelecidas, uma melhora no desenvolvimento das atividades (lúdicas) propostas e um aumento considerável no interesse e na participação dos mesmos nas atividades propostas pelos Professores, Monitores e pelo setor de Psicologia. Vale ressaltar que isto não foi observado com todas as crianças, um ou outro assistido, principalmente os que iniciaram esse ano no Projeto Flanelinha, não apresentaram uma evolução satisfatória e positiva. Foi observado dificuldades comportamentais, tais como: agitação/ inquietação, falta de respeito aos colegas e funcionários, agressões, uso de palavrões, birras, falta de comprometimento, etc. A base do relacionamento interpessoal é o respeito ao próximo, e notasse uma grande dificuldades dos alunos em estar sendo educado e compreensivo com o colega, alguns normalmente se dirigem aos colegas com ofensas, agressões verbais e físicas. Infelizmente esta realidade acaba sendo decorrente da precária estrutura de base familiar, onde os pais encontram grandes dificuldades em dar o suporte necessário no que se refere à educação de seus filhos, como também colocar em prática orientações realizadas pela Coordenação e a Psicóloga do Projeto. Vale pontuar que os alunos quando repreendidos respeitam a autoridade. Portanto, tem noção do que é certo ou errado, apenas não praticam nas suas relações interpessoais.

Em geral foi possível perceber, durante estes primeiros 04 meses de 2018, uma razoável evolução de comportamento em geral, ressaltando que um ou outro aluno ainda apresenta dificuldades de atitudes e comportamento, mas nada fora do esperado, até porque lidamos com sujeitos subjetivos e únicos, que se difere de forma biopsicossocial. Vale pontuar que a dificuldade do trabalho esteve basicamente centrada no modo de como as crianças percebem a si próprias, a relação conflituosa entre alguns alunos, a educação familiar rudimentar e a falta de adesão dos familiares.

Psicóloga: Taís Vieira Arruda

CRP- 06/139283

Projeto Flanelinha



TABELA DE COMPORTAMENTO

O QUE É: é um instrumento de avaliação elaborado, e assim intitulado, pelo setor de psicologia, desde abril de 2011, que tem por objetivo levar o próprio indivíduo (criança ou adolescente), a fazer uma reflexão sobre seu desempenho (individual e em grupo) em cada atendimento, auto avaliando-se através das cores: verde, vermelho ou amarelo. Isto para que o mesmo possa gradativamente tomar consciência de suas atitudes e comportamentos positivos ou negativos (adequados ou não) e, com o passar do tempo (atendimento), melhorar aquilo que se faz necessário e assim aprender a lidar de forma mais saudável e adequada com suas dificuldades pessoais. Sempre com a orientação e supervisão do profissional envolvido no processo.

COMO FUNCIONA: ao final de cada atendimento uma roda de conversa é realizada e os inseridos são questionados sobre seu desempenho e sobre a cor então merecida. Assim eles se auto avaliam e mencionam sua cor. Diante de cada avaliação, feita pelas crianças e adolescentes, há um retorno ("feedback") do profissional, seja confirmando e reforçando a avaliação feita adequadamente pelo indivíduo ou reformulando junto com ele aquela inadequada. Cabe salientar que todo "feedback", mesmo diante das avaliações negativas ou medianas (com as cores vermelha e amarela respectivamente), é finalizado com palavras de incentivo (reforço positivo) para estimular a possibilidade de transformação e mudança de atitudes.

SIGNIFICADO DE CADA COR:

VERDE	AMARELO	VERMELHO
Quando todas as propostas e regras foram atingidas e respeitadas pelos envolvidos no atendimento. Ou seja, o desempenho individual foi positivo e satisfatório nos quesitos: participação, interesse, comprometimento, respeito às regras estabelecidas e ao próximo (colegas e psicóloga), tolerância, capacidade de administrar de forma saudável os sentimentos negativos.	Quando houve uma ou outra pequena dificuldade durante o atendimento e que necessita ser trabalhada. Ou seja, o desempenho foi mediano e razoável ("mais ou menos") nos quesitos mencionados ao lado.	Quando houve elevada dificuldade em administrar positivamente os aspectos trabalhados nos atendimentos. Ou seja, o desempenho individual foi negativo e insatisfatório em um ou mais pontos dos já citados, necessitando de grande mudança (por parte do envolvido) de atitudes/comportamentos.

13- GRÁFICOS DE ACOMPANHAMENTO DO PROJETO FLANELINHA

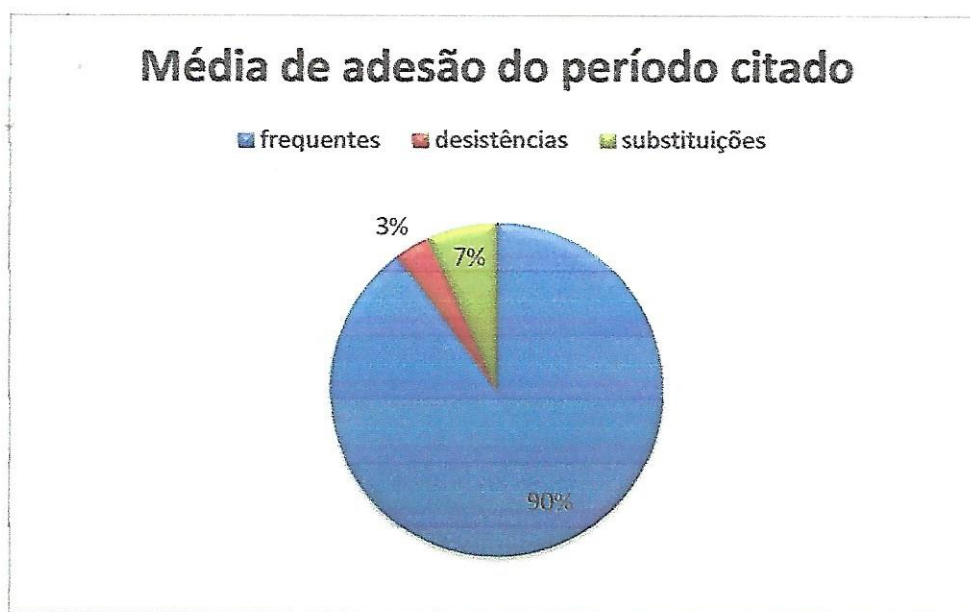
JANEIRO À ABRIL DE 2018

Com os dados obtidos durante os primeiros 04 meses, foi possível construirmos o gráfico 01, que se referem à Adesão das crianças ao longo dos primeiros 04 meses, sendo que desses dados foram tirados a média para poder apresentar, como mostra a seguir:



INSCRITOS	Primeiro Meses
Total de crianças inseridas no Projeto nos meses:	JANEIRO: 111
	FEVEREIRO: 123
	MARÇO: 123
	ABRIL: 119
Somatória das desistências ao longo dos PRIMEIROS 04 MESES	18
Somatória das vagas Substituídas ao longo dos PRIMEIROS 04 MESES	35
Somatória das crianças que frequentaram o projeto ao longo dos PRIMEIROS 04 MESES	476
Média mensal das desistências ao longo dos PRIMEIROS 04 MESES	4,5
Média mensal das vagas substituídas ao longo dos PRIMEIROS 04 MESES	04
Média mensal das crianças que frequentaram ao longo dos PRIMEIROS 04 MESES	119

Gráfico 01:



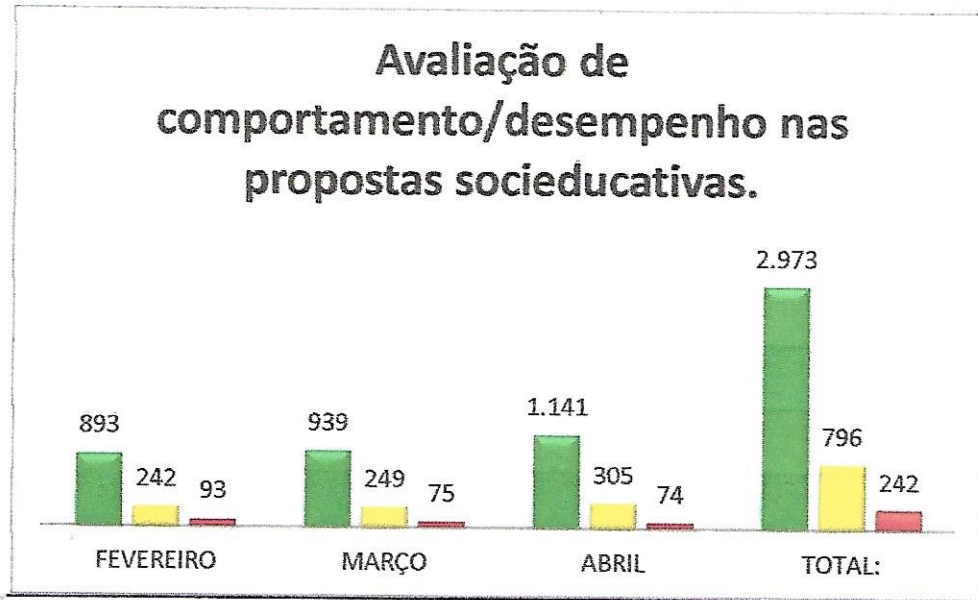
02. AVALIAÇÃO DE COMPORTAMENTO/DESEMPENHO NAS PROPOSTAS SOCIOEDUCATIVAS Gráfico

MÊS	VERDE	AMARELO	VERMELHO
JANEIRO	-----	-----	-----
FEVEREIRO	893	242	93
MARÇO	939	249	75
ABRIL	1.141	305	74
TOTAL:	2.973	796	242

- Total de Famílias beneficiadas pelo Programa Bolsa Família: 25 Famílias




Gráfico 02:



14- ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS.


Sueli Aparecida Cylos Hoshino
REPRESENTANTE LEGAL DA ENTIDADE


Paula Carolina de Albuquerque Matarazzo
RESPONSÁVEL TÉCNICO DO PROJETO


Taís Vieira Arruda
PSICOLOGA



PLANILHA I – ORIGEM DOS RECURSOS

Receitas com restrição	
Termo de Colaboração	100%
Receitas sem restrição	
Receitas próprias	
Eventos	
Contribuição Associados	
Doações	
Total	100%

PLANILHA II - RECURSOS FINANCEIROS UTILIZADOS

RECEITAS OPERACIONAIS	VALOR	%
Termo de Colaboração Total	R\$ 276.468,00	100%
Repassado de Janeiro a Abril	R\$ 92.156,00	33,34%
Recursos Próprios Aplicados pela Entidade	R\$ 25.381,09	9,18%

DESPESAS	VALOR	%
(-) Despesa com pessoal (pessoal, encargos, benefícios, etc.).	R\$ 77.620,78	92,97%
(-) Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	R\$ 3.642,34	4,36%
(-) Materiais de Uso e Consumo	R\$ 1.768,23	2,12%
(-) Financeira	R\$ 463,15	0,55%
TOTAL	R\$ 83.494,50	100%
Recurso Público Não Aplicado	R\$ 32.272,28	